

O gosto da leitura ou alguns livros para férias

Não por ser a altura da Feira do Livro de Lisboa ou do Porto, e um pouco por todo o País, mas porque se aproximam as férias de Verão e é este o momento mais propício para colocar a leitura em dia ou apreciar os livros adiados para melhor oportunidade. Sabemos que em Portugal se lê muito pouco, apesar de ser cada vez mais intensa a actividade editorial ou serem muitos os livros editados anualmente. Mas não interessa agora estabelecer paralelos com outros países da mesma dimensão e população um pouco por toda a Europa, mas salientamos que, apesar de serem muitos os livros publicados, nem por isso se pode afirmar que nos últimos anos cresceu o índice de leitores: são muitas e variadas as razões deste fenómeno e de pouco têm ajudado as diversas campanhas feitas em favor da divulgação do livro ou do incremento pelo gosto da leitura, num tempo que é de outras tendências e de algum modo afasta, quase desde a idade pré-escolar, os mais novos do hábito da leitura ou do gosto pelos livros. O gosto ou o prazer da leitura incute-se logo em pequenino para se não consentir, aos potenciais novos leitores, que criem hábitos de preguiça na atenção que em regra não têm pelo livro e têm em excesso pelos jogos televisivos ou o enfeudamento precoce aos filmes de animação que, como é sabido, desviam desde cedo o gosto pela leitura. E não cabe apenas à escola, a partir do ensino básico, a insistência na leitura ou o gosto por manusear um livro, conhecer um autor, falar com os companheiros sobre um livro que os pais obrigaram? a ler e foi afinal de grande satisfação e descoberta de outras realidades.

Mas hoje as Feiras do Livro, que se realizam um pouco por toda a parte e durante quase todo o ano, não servem apenas para colocar os livros ao alcance de quem não frequenta as livrarias ou não tem interesse pelas obras que permitem que o livro esteja mais perto dos interesses dos leitores, em especial dos mais novos, para que de todo se não perca o hábito de leitura face à invasão de tantas solicitações e emboscadas que desviam a atenção dos possíveis leitores. Assim, tal como há anos:

1. **Para Sempre**, de Vergílio Ferreira
2. **O Malhadinhas**, de Aquilino Ribeiro
3. **Escola do Paraíso**, de José Rodrigues Miguéis
4. **A Cidade das Flores**, de Augusto Abelaira
5. **Uma Abelha na Chuva**, de Carlos de Oliveira
6. **Seara de Vento**, de Manuel da Fonseca
7. **Os Contos da Montanha**, de Miguel Torga
8. **A Paixão**, de Almeida Faria
9. **Apenas uma Narrativa**, de António Pedro
10. **Os Passos em Volta**, de Herberto Helder

Boas férias, caro leitor.